



N.º 156 — Lisboa, 2 de fevereiro

1.º ANO 95

# PARODIA

FUNDADOR  
**RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**

Publica-se ás sextas-feiras  
 Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da  
**PARODIA**  
**PREÇO AVULSO 40 RÉIS**  
 Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração—Rua dos Mouros, 37, 1.º

**Assignaturas (pagamento adiantado)**

|   |  |
|---|--|
| Lisboa e provincias, anno 52 num. 25000 rs. | Brasil, anno 52 numeros..... 50000 rs.   |
| semestre, 26 numeros..... 12000 *           | Africa e India Portuguesa, anno. 25000 * |
| Cobrança pelo correio..... \$100 *          | Estrangeiro, anno 52 numeros... 30000 *  |

NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre accitam-se em qualquer data; tem porem de começar sempre no 1.º de janeiro ou no 1.º de julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES  
 COMPOSIÇÃO  
**Anuario Commercial**  
 5, Calçada da Gloria, 5.ª  
 IMPRESSÃO  
**A. EDITORA**  
 L. Conde Barão, 50

## Ordem do dia

### C. DE M.

*A moderna Phenynéa.*  
 Em Athenas teria sido a amante de Aristippo.

*Dançarina, como as cymbalistas de Pompeia, que depois das comidas, representavam a pantomima lasciva de Daphné, ou a do nascimento de Venus.*

*Tanagra.*  
 Bella. Fronte de vestal. Bandós bysantinos.

*A eleita dos senhores.*  
 Na côrte de Francisco I, teria sido duqueza, como Madame d'Etampes.

*E' uma Mogador, a que só falta para ser Laís o ter nascido no seculo de Platão.*  
 Por Venus! E' um peixão!





## Pasta brilhante **AMOR**

Para limpar toda a qualidade de metaes

**Briquetes marca ESPADA**

Para limpeza de vidros e espelhos

Garante-se o resultado tanto da pasta como dos briquetes. Depositarios em Portugal: J. B. Fernandes & C.ª Lisboa — Largo de S. Julião, 15 a 18. Venda em todas as mercearias, drogarias e lojas de ferragens. — Grandes descontos aos revendedores.

**CONTRA  
A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa  
da Pharmacia Franco &**

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª  
• LISBOA — BELEM

## Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Caixa de Soccorros — Armazens de Viveres

### Concurso para o fornecimento de pão

No dia 16 de Fevereiro, pelas 2 horas da tarde, no edificio da estação de Santa Apolonia, perante a Commissão Administrativa da Caixa de Soccorros, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de pão, até ao fim de 1906, a cada um dos Armazens de Viveres de Lisboa, Torres Vedras, Entroncamento, Castello Branco e Gaia.

As propostas, que serão formuladas na conformidade do modelo fornecido pela «Caixa de Soccorros» deverão todas conter a clausula expressa de que o proponente conhece e se sujeita ás condições respectivas, que estarão patentes todos os dias uteis, das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde, na repartição da Caixa de Soccorros e serão enviadas a quem as requisitar; e bem assim incluirão o recibo do deposito provisorio de 30.000 reis, effectuado na mesma Caixa, ou em alguma das estações de caminho de ferro á ordem da caixa central da Companhia.

As propostas em carta fechada, devem ser dirigidas á Delegação da Caixa de Soccorros e ter no sobrescripto a designação de: «proposta para o fornecimento de pão ao Armazem de Viveres de...» (indicação de um só dos Armazens).

Os proponentes, devem indicar como referencia firmas commerciaes de respeitabilidade.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1906

**BOLSA OFFICIAL DE LISBOA**

CORRETOR

**VIRGILIO DA COSTA**

Escritorio

RUA D'EL-REI, 112, 114

**CONTRA A TOSSE**

**Xarope Peitoral James**, unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se a venda em todas as principaes pharmacias

DEPOSITO GERAL  
**PHARMACIA FRANCO, FILHOS**  
Conde do Restello, & C.ª  
LISBOA

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Aviso ao publico


# LISBOA CENTRAL

A partir do dia 1 de Janeiro de 1906 o despacho central estabelecido na Praça do Municipio, passa a funcionar na sua nova installação, Rua da Alfandega n.ºs 62 e 64, com a denominação de LISBOA CENTRAL continuando a prestar o mesmo serviço que actualmente na conformidade da respectiva tarifa.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1905.

O Director Geral da Companhia

**A. LEPROUX**

**A. D'ABREU**  ANTIGA CASA  
Viuva Soares & Filho

**JOALHERIA E OURIVESARIA**

**SEMPRE NOVIDADES**

57, e 59, Rua do Ouro, 57 e 59 LISBOA

**VINHO NUTRITIVO D CARNE**

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, de hygiene de Londres e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL  
**PHARMACIA FRANCO, FILHOS**  
Conde do Restello & C.ª  
LISBOA

# Brevemente estarão á venda as capas



# PARODIA

FUNDADOR  
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

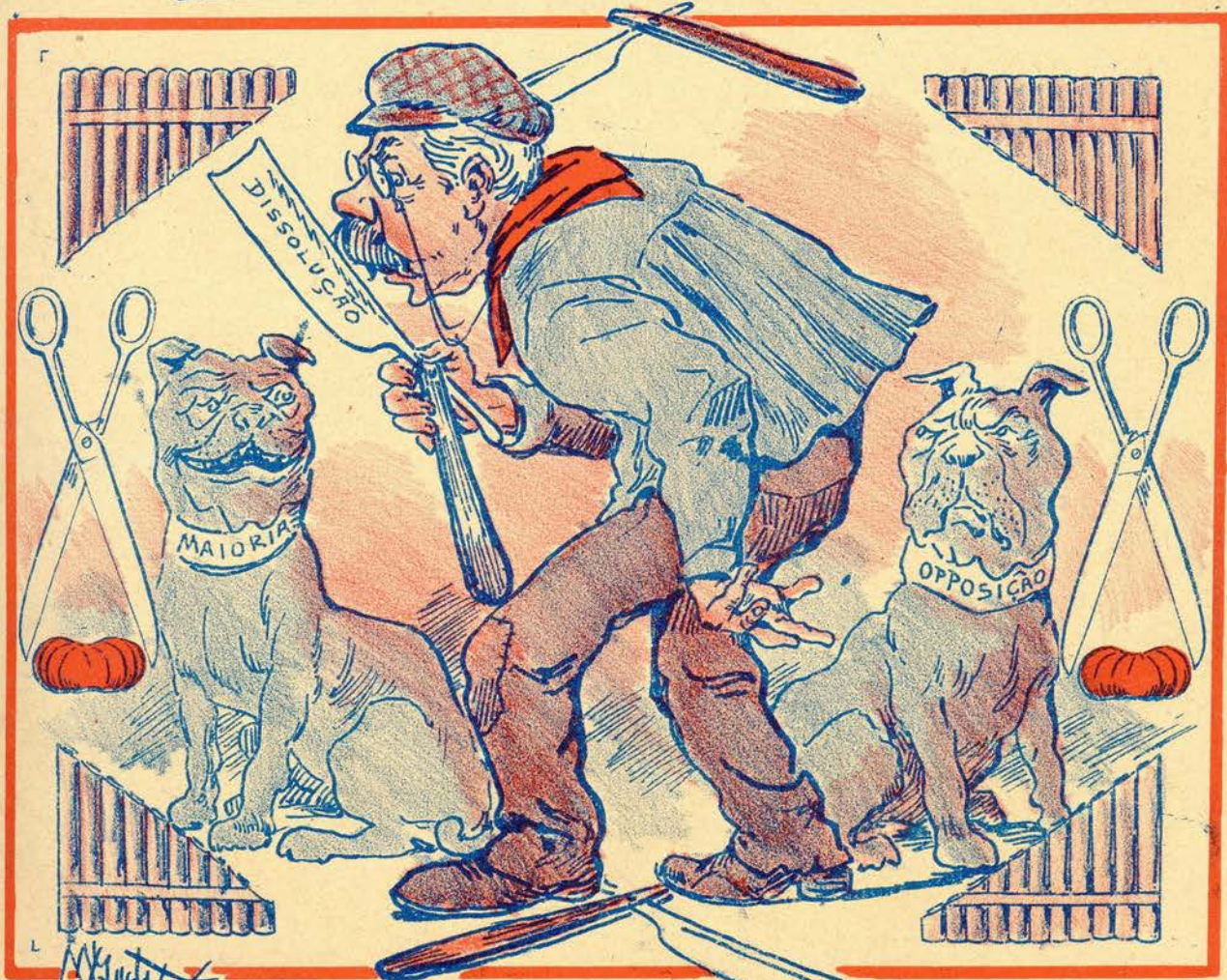


Publica-se às sextas-feiras  
Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da  
**PARODIA**  
PREÇO AVULSO 40 RÉIS  
Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º  
Assinaturas (pagamento adiantado)  
Lisboa e provincias, anno 32 num. 25000 rs. | Brazil, anno 32 numeros..... 55000 rs.  
Semestre, 25 numeros..... 13000 rs. | Africa e India Portuguesa, anno 23000 rs.  
Cobrança pelo correio..... 2100 rs. | Estrangeiro, anno, 32 numeros... 38600 rs.  
NOTA: — As assinaturas por anno e por semestre acceptam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES  
COMPOZIÇÃO  
Minerva Peninsular  
83, Rua do Norte, 83  
IMPRESSÃO  
"A EDITORA"  
L. Conde Barão

## ABERTURA DAS CÔRTESES



O CAPADOR

*Bordallo Pinheiro*



# PROPHECIA

Criam-se por todo o mundo gymnasios, fundam-se associações beneficadas de hygiene e os grandes problemas de educação physica tomam o incremento natural de todas as convenientes formulas que servem para aprimorar a raça, a nossa raça — a que o *struggle*, por seu turno, vae annihilando. A lucta é de deslealdades, a vida inutilizando a vida, todo o paroxismo moderno, com as suas ambições, os seus desesperos, os intuitos febris de tudo galgar e de tudo vencer vão sacrificando a seiva productora, vão humilhando o systema nervoso — fonte que, se parece inexaurível, um dia surgirá estanque, e, d'ahi, para antepôr novas energias á velha ruina em que se tornou o nosso organismo, o homem recorre a todos os processos, lança mão de todas as formulas: exercicios, hygiene, repouso ephemero. Mas, para que essa nova reacção nobilitante lhe não traga ao espirito o desfallecimento de nova exhaustão, elle cria o *sport* — o plano ultimo em que a sua fé de gloria activa se ergue.

Mas, por mais que se pretendam crear cercar e gymnasios para favorecer o desenvolvimento physico ao homem, elle, animal de jubilos insolentes, vae pela vida fôra, no ramerrão das profissões diarias, inutilizando tudo o que anteriormente pôde conseguir. E, ausculta a sua consciencia: — recorrer ao automobilismo, por exemplo, seria exigir de si proprio recursos economicos que não tem; lançar-se denodado no *yachting* seria contrariar profundamente todas as atavicas superstições que lhe circulam no sangue, que lhe poem um nó asphixico na garganta ao sentir-se sobre um lenho fluctuante, e o portuquez, embora desmentindo naturaes influencias de meio e exemplos ancestrales, não se reconhecera... neto de Vasco da Gama.

E, o homem, como n'uma primeira hora de duvida, quedará perplexo.

Se nos todos, e, quando digo nós escolho e refiro-me de preferencia aos

jornalistas, ao terminarmos a ardua e esterilizada tarefa de redigir chronicas e tantas *intervens*, de espirito fatigado e corpo transido, nos entregassemos á revigorizadora mechanica do exercicio natural — o passeio, por certo que a côr pallida e doentia do rosto, os quebrantos medullares (tão vulgares entre a gente da imprensa)



e as tormentas biliosas que se traduzem em persistentes azedumes se transformariam n'um suave optimismo, e generalizado este processo de renovação constante e de incitamento das funcções vitales, a solidariedade humana não seria um vocabulo inerte.

Mas não, nenhum de nós triumpharia da sua prostração, ninguém reage. São os nervos os nossos unicos fulcros de desmoralizadora acção, e em cada vontade proclama-se apenas a sua ausencia, como em cada intuito moral uma abolia dos mesmos.

A vida com as suas pressas e exigencias multiplas — de viver cem annos n'uma hora — trouxe um progresso assustador aos meios de transporte: já ninguém anda, é levado, ninguém galga distancias, para quê? — agora os electricos, por exemplo, se vieram dar á cidade um fulgido aspecto, vieram tambem subsidiar as nossas perplexidades de vontade e as nossas neurasthenias.

Mas, por Deus! não vale perguntar se nos referimos a longas caminhadas, não; quero apenas annotar o facto na sua significação tremenda — de ninguém já dar um passo d'aqui p'râhi.

E a historia d'aquella senhora que, em fins de semestre, andando em busca de casa topou com um rez-do-chão amplo e magnifico, e que, agradada da renda, apenas virou costas, desdenhosa, por o piso não ter elevador.

O dandysmo entra em linha de conta ao saldarem-se então responsabilidades. A moda, deusa ciliadora e cruciante, impõe deveres.

Requer a botina bem lustrosa, o pé minusculo, o collarinho hirto e asphixiante, de modo que a gente entra na vida com atrophias para a marcha — supplicio feminino que o Japão exportou para o mundo, ao serviço de ambos os sexos, e d'ahi essa legião de tropegos e de ankylosados, de perfis dignos d'uma galeria pathologica de Lombroso, mas imperturbaveis na linha esguia que lhes provem de esforços imprevistos.

A marcha tornada impossivel e o «eléctrico» passando-nos á porta; amaldiçoando o tempo — de inverno por que chove, o verão por que nos cresta, todos entramos de fazer da vida a immobilidade, dando ao cerebro o trabalho herculeo de funcção unica, conseguindo talvez a realização d'uma prophacia macabra: o homem ser, nos seculos futuros, quasi exclusivamente um encephalo, reduzidos tronco e membros ás proporções fetaes de cousa inutil.



Agora mesmo, alguém, alli na praça fronteira, chama um cocheiro de carro noctívago e remata, o endereço da rua a conduzir-o, com a curiosa expressão tão correntia:

— Segundo andar, ouviu?

E, isto, só para se illudir que não terá de galgar um lance ingreme.

JOÃO RISONHO.



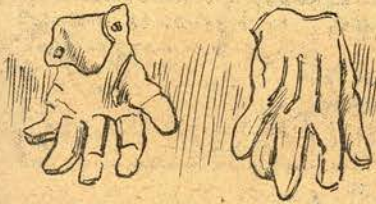
**CASCAS DE LARANJA**

Um collega dá a grata noticia de que nos Estados Unidos estão perfectamente acclimadas varias fructas portuguezas, entre as quaes figura a laranja acoreana *Paper Rind*.



Explica o collega que *Paper Rind* quer dizer casca fina, e que a casca da laranja de que se trata é perfectamente pellica fina.

Exacto. Nos Açores até fazem luvvas das cascas de *Paper Rind*.



E' muito usada entre o madamismo, esta casca que dá luvvas para as mãos e escorregadellas para os pés.



A burguesia e gente do povo agasalha as manopolas com luvvas feitas de casca de outra laranja, a ordinaria e d'ahi o chamar-se a essa gente —casca grossa.



Vão estes esclarecimentos com vista ao nosso illustre collega Candido de Figueiredo, que d'elles se poderá servir á vontade no seu proximo livro: *Fallar mal e escrever peor*.



**PROPHETA... FÓRA DA TERRA**

Um telegramma do Porto informa que o tenor Coccini se recusou terminantemente a cantar a opera *Propheta* duas noites seguidas.



O caso parece ter produzido sensação na cidade da Virgem.

Resta saber de que lado está a razão.

Porque se é certo que ninguem é propheta na sua terra uma só vez, pode muito bem ser que ninguem possa ser propheta duas vezes a seguir na terra alheia.



**NOTICIARIO INTERESSANTE**

O *Diario Illustrado* tem uma secçãozinha muito interessante de noticias minusculas, em que diz á gente coisas de pasmar.

Por exemplo:

—O monumento mais elevado é a torre Eiffel, que tem 300 metros.



—A maior ilha do mundo é a Groenlandia.



Etc.

Com o fim de o collega manter tão interessante secção desde já pomos á sua disposição as seguintes noticias:

—Christo morreu com 33 annos.



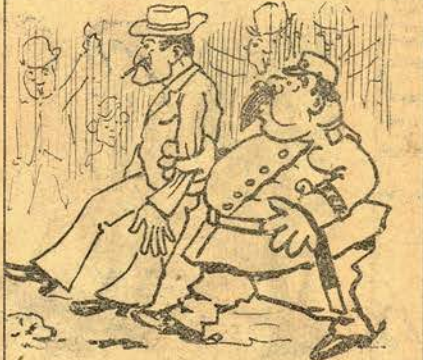
—Até o lavar dos cestos é vindima.  
—Amanhã é que anda a roda.



—Os annos bissextos fazem differença dos outros.



—Quem matou o cão foi o Baeta.



Se quizer mais, peça. N'este genero temos um sortimento estupendo a preços muito reduzidos.





# OS «TROMBETTAS» POLITICOS

Rapsodia de cantos impopulares



## CHEGA-TE A MIM.



## O VIRA, DISSIDENTE

Rapazes vamos ao vira  
Com bastante animação;  
Emquanto vira e revira,  
Vira-o governo p'r'ao chão!

Oh, Queiroz Ribeiro,  
Dá relevo á móda;  
Dansa-me lampeiro,  
Tu sabes da póda...

Oh meu Ressano Garcia  
Vira-te sem descancar  
A' força q' vira um dia  
Vira-me a virar.  
Vira-me, Ameal!  
— Olhem que o pequeno  
Não váe nada má!

## CHEGA-TE A MIM... FRANQUISTA

Não te mostres enfadado  
Mello e Sousa, tem valor  
Não me deixes desasado!

Chega-te a mim  
Chega-te a mim  
Chega-te a mim  
agóra, agóra  
Não vás oh Mello e Sousa, embóra!

Mais seis centros fundarei  
De Algés á Perna de Páu  
Fazendo assim, cerco ao rei!

Chega-te a mim,  
Chega-te a mim  
Chega-te a mim  
agóra, agóra

## ORA VAE TU, ROTATIVO

Ernesto, sinto-me manco,  
Já descem os alcatruzes...  
Vê se tens olho no Franco  
Ou ficas a fazer cruzes!

Ora váe tu,  
Ora váe tu,  
Ora váe, váe...  
Rôda a nôra do poder,  
Ai, ai!

Vê se te podes suster  
E reforça os pontos frácos...  
Esta questão dos tabácos  
E' bem dura de rôer!

Ora váe tu,  
Ora váe tu,  
Ora váe, váe...  
E se tens de cahir,  
Então cae!

## O CHEGOU, NACIONALISTA

Vou prevenir o prior,  
E tambem o sachristão,  
Que vem chegando a vapor.  
Finalmente, a ocasião.

Chegou, chegou, chegou  
—E agora se váe vê,  
Chegou, chegou, chegou,  
A hora de ir ao podêr!



O cont - padre chega-di-nho faz! faz!

## O COMPADRE CHEGADINHO

(Arroyo)

Se acaso cá o rapaz  
Chega a fallar uma vez...  
Oh compadre chegadinho, fáz, fáz,  
Oh compadre chegadinho, fêz, fêz!

(José Dias)

Vereis do que eu sou capaz,  
— Se me chamam outra vêz!  
Oh, compadre chegadinho, fáz, fáz,  
Oh, compadre chegadinho, fêz, fêz!



## O FADO FRANCO ATIRADOR

Eu já ando a preparar  
Um largo estendal bravio;  
Pois se me apanho a fallar  
—Fallo três dias a fio!

Até sou capaz depois  
D'esses três dias passados,  
—Sentindo os pulmões folgados,  
De fallar ainda mais dois!

MK  
Xinylav...



## PRAZER AGUADO

O ministerio da fazenda, apanhando as alfandegas atulhadas de confetti importado para uso e abuso nosso durante os trez dias de pagode carnavalesco, resolveu elevar assim do pé para a mão os direitos de importação de tal bugiaria de 60 a 600 réis por kilo.

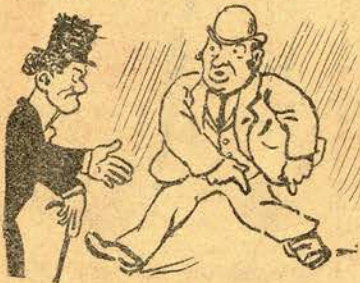
Como se vê, não é coisa de maior: apenas o augmento de uma cifra aos trez vintens primitivos.



Mas os do Porto é que não querem saber de cantigas e estão fulos, com toda a razão, porque tendo mandado vir a mercadoria á razão de pataco e meio por kilogramma de direitos, teem agora que esportular mais 540 como uns homens.

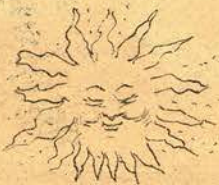


Cnorem na cama, que é logar quente. E' preciso estar sempre de pé atraz n'estas coisas.



Os srs. ja deviam saber que o ministerio da fazenda anda sempre a fazer jogo de cifras. Quando é pera elle receber, coloca-as á direita; quando se trata de pagar, á esquerda.

Explica elle o caso disendo... que a ordem dos factores é arbitraria.



## GRAFT

Ora aqui teem os nossos muito amados leitores um termo *transatlantico*, uma palavra novinha em folha.

Vem de New-York com escala por Philadelphia.

Uma palavrinha que é uma delicia: curta, viva, alegre; arranha e contunde: a patinha d'um gato.

Mas o que é *graft*?

Isto:

Um sujeito que usa da sua influencia politica para conseguir a nomeação d'um afillhado em qualquer emprego publico — é um *graft*.



Um idem, que idem, para abafar algum escandalo — é *graft*.



Um idem, que idem, para arranjar uma concessão para fulanc ou beltrano, sem attender a meritos, só pela razão de ser seu partidario — é *graft*.



Um sujeito, sem idem, que para agradar ao seu chefe politico defende um projecto de lei que sabe não prestar — é *graft*.

Emfim, seria um nunca acabar.

Propomos á Academia a inciusão do termo no seu futuro dictionario.

Assim:

**Graft** — s. m. — Regenerador. (Estando no poder o Ex.<sup>mo</sup> Socio effectivo conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.)



**Item.** — s. m. — Progressista. (Estando no poder o Ex.<sup>mo</sup> Socio effectivo conselheiro José Luciano de Castro.)



**Item.** — s. m. — Videiro. O que a sabe toda. Correligionario propriamente dito.



## O EGOISMO HUMANO

Com este titulo publicou a *Vanguarda* a seguinte noticia de caracter philosophico:

«Foi preso um homem que matou um gato por este lhe tirar um carapau.



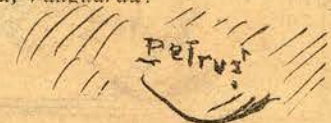
O egoismo humano manifesta-se n'esse pequeno acto, que não passa do noticiario dos jornaes. O pobre felino, morto por ter conquistado o que precisava, o homem preso por não ter animo de encontrar justificação para o procedimento do bicho...

Que grande fera reside no coração do homem!...

E que grande carapau ficou na bariga do gato!

E' boa! Tem pena do homem, lastima o gato e não tem uma palavra de saudade á beira do tumulo do carapau!

Ai mundo, mundo!  
Perdão, não é isto. Ai *Vanguarda*, *Vanguarda*!





## NOTÍCIAS A' FAMILIA

Narciso Paes Segurado  
Da Costa Brand o e Brito  
Veio divertir-se um bocádo  
A' cidade de granito.

Nádo e créado em Penellas,  
Freguezia montanhesa,  
Narciso, é uma belleza,  
Tiradinha das canellas!

Chegou e tão denodado,  
Se abalançou á conquista,  
Que não tem quem lhe resista!  
Faz um succésso damnado!...

E no fim de quinze dias  
Pondo pausa na... experiencia,  
Resolve-se e escreve ás tias,  
Esta carta em confidencia:

«Senhoras do meu respeito  
«O mal em mim, não penétra!  
«Cheguei bem; e satisfeito  
«Como, durmo e... tal etc!...

«Isto é terra abençoada  
«E' gente como se quer!  
«O homem, não manda nada.  
«E quem manda, é a mulh'ér!

«Médicas, telephonistas,  
«Advogádas, caixeiras,  
«—Tudo mulhéres! Só floristas  
«—São homens! Que costumeiras!

«E para melhor provar  
«Que o feminismo triumpho  
«—Vi uma dama de trunfa  
«No Rocio a discursar.

«Palavreando loquaz  
«Gráve, serena e ordeira,  
«Em concorrencia tenaz  
«Com três dentistas de feira!

«Não deixarei,—essa é boa  
«Tal vidinha, á que-mo néres!...  
«Isto já não é Lisboa,  
«E' o reino das mulhéres!

«Em summa cá vou vivendo  
«Com prudencia e com juiso,  
«Um *chi* coração tremendo,  
«Tiasinhas, do

Narciso.

Em telegramma apreciado  
Dizem as velhas: «Lá vamos  
Em vista dos teus reclamos!  
.....  
Eis um Narciso encravado!

FREI GIL.

## THEATROS

Tem estado em scena no D. Maria uma nova peça do distincto escriptor Affonso Gayo. *Maxima*, é o seu titulo. Trabalho cheio de vigor dramatico, o seu auctor, como quando da peça de estreia *Quinto mandamento*, demonstrou possuir reaes qualidades de observador, ferindo os dialogos com annotações exactas, e pondo, com sobriedade, em conflicto os caracteres.

A peça agradou absolutamente ao publico que patenteou a Affonso Gayo o seu enthusiasmo.

Houve más vontades? Houve, é certo, mas aos hostilísadores biliosos só lhes cumpre, ante o exito insophismavel da peça, fazer esta cousa simples: acto de conctricção.

## ALTO FRENTE!

(Aos caricaturistas novos)

Ter-se-ha observado que Portugal é o paiz dos caricaturistas?

N'outro tempo—augeo tempo!—a caricatura era o privilegio de alguns. Hoje não é este ou aquelle. E' meio mundo, e não publicam já caricaturas só os jornaes de caricaturas. Publicam-nas todos os jornaes.

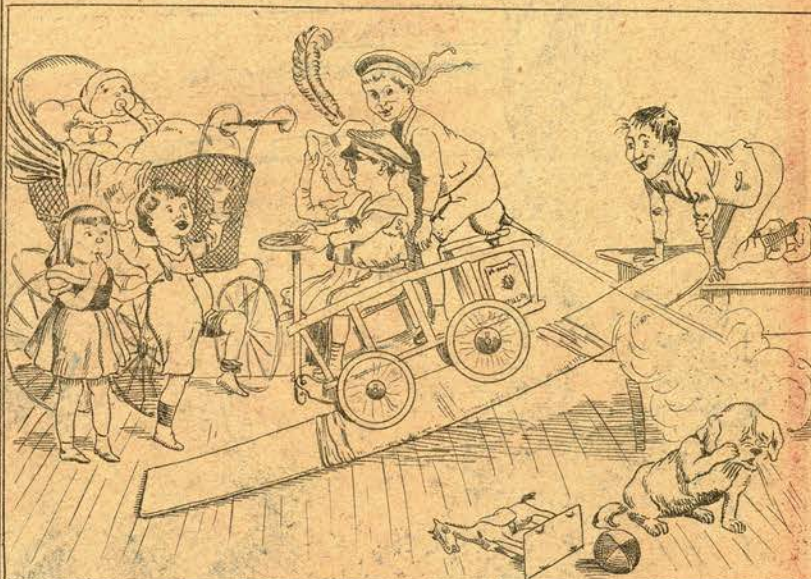
Evidentemente nós incubavamos vocações de caricaturistas que só tarde vieram á luz com a abundancia e o esplendor que é facil verificar na nossa imprensa.

Foi em virtude d'estas reflexões que decidimos fazer alguma cousa mais do que saúdar o advento d'esses nossos numerosos confrades, e dizemos alguma cousa mais porque decidimos tambem abrir-lhes ao mesmo tempo os braços e as columnas da *Parodia*.

O nosso semanario será feliz de receber e publicar todas as composições de caricaturas que lhe sejam enviadas e que não computem attentado evidente á moral e aos costumes. E' este, cremos, um excellente estimulo á capacidade dos nossos novos caricaturistas que d'esta fórma encontram a primeira nova remuneração a que aspiram todos os que começam:—a da publicidade.

Os desenhos dos noveis caricaturistas deverão ser entregues na redacção d'este jornal até ás 3.<sup>as</sup> feiras de manhã, para poderem ser publicados no numero correspondente a essa semana. Esses desenhos deverão ter a altura de meia pagina e a largura de duas columnas. Exemplifiquemos:

## ENGENHO INFANTIL



Automobilismo caseiro



# NO PRETORIO

## Christo ou Barrabás?



Vózes — Barrabás! Barrabás!



# AGUA DE MEZA SAMEIRO

de uma leveza extraordinária e de uma pureza indiscutível, engarrafada debaixo de todos os preceitos indicados pela Sciencia.

As garrafas e as ro-lhas usadas no en-garramento da Agua de Meza

## Sameiro

São sempre esterilizadas

É já conhecida pelas suas pouco vulgares qualidades em quasi todos os paizes estrangeiros e nas colonias portuguezas.

Está á venda: em todos os estabelecimentos importantes de Portugal

Preços de venda a retalho

Cada garrafa de 1/2 litro..... 80 rs.  
" " " 1/4 litro..... 50 rs.

Deposito geral no Porto:

**C. Coverley & C.<sup>a</sup>**

**Reboleira, 55, 1.º**

Endereço telegraphico—COVERLEY  
Telephone n.º 18

Em Lisboa:

**Manoel José da Silva**

RUA D'EL-REI, 31, 2.º

Telephone n.º 512

Endereço telegraphico—MISSILVA

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

com officina annexa

de fabrico

e concertos

**FLORINDO**

Jóias  
com brilhantes  
Preços limitadíssimos

**99, Rua Aurea, 99**

## A Equitativa dos Estados Unidos

— DO —

### BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Filial em Portugal:

**Largo de Camões, 11, 1.º**

**LISBOA**

### Directoria

Presidente: *Conselheiro Julio Marques de Vilhena.*

Director consultor: *Conselheiro*

*Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal.*

Director Medico: *Dr. Henrique Jardim de Vilhena.*

Gerente: *M. A. de Pinho e Silva.*

Pecam prospectos e tabellas de premios



## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SERVIÇO DA COSTA OCCIDENTAL E ORIENTAL D'AFRICA  
ITINERARIO

|                      |       |       |       |                      |       |       |       |
|----------------------|-------|-------|-------|----------------------|-------|-------|-------|
| Lisboa..... Part.    | 1     | 7     | 22    | Moçambique.-Part.    | 9     | —     | —     |
| Madeira.....         | —     | 9     | —     | Beira.....           | 11/12 | —     | —     |
| S. Vicente.....      | —     | 13    | —     | Lourenço Marques.    | 14/16 | —     | —     |
| S. Thiago.....       | —     | 14/15 | 28/29 | Mossamedes.....      | —     | 8     | 24    |
| Principe.....        | —     | 23/24 | 7     | Benguella.....       | —     | 9/10  | 25/26 |
| S. Thomé.....        | 18/14 | 25/27 | 8/10  | Novo Redondo.....    | —     | 11    | 27    |
| Landana.....         | —     | 29    | —     | Loanda.....          | 26/27 | 12/13 | 28/29 |
| Cabinda.....         | —     | 30    | 12    | Ambriz.....          | —     | 14    | 30    |
| St.º Ant.º do Zaire. | —     | —     | 13    | Ambrizette.....      | —     | 15    | 1     |
| Ambrizette.....      | —     | —     | 14    | St.º Ant.º do Zaire. | —     | —     | 2     |
| Ambriz.....          | —     | 1     | 15    | Cabinda.....         | —     | 16    | 3     |
| Loanda.....          | 17/18 | 2/3   | 16/17 | Landana.....         | —     | 17    | —     |
| Novo Redondo.....    | —     | 4     | 18    | S. Thomé.....        | 30/1  | 19/21 | 5/7   |
| Benguella.....       | —     | 6     | 20    | Principe.....        | —     | 22    | 8     |
| Mossamedes.....      | —     | 7/8   | 21/22 | S. Thiago.....       | —     | 30    | 17    |
| Bahia dos Tigres..   | —     | —     | 23    | S. Vicente.....      | —     | —     | 18    |
| Porto Alexandre..    | —     | —     | 23    | Madeira.....         | —     | —     | 22    |
| Lourenço Marques.    | 28/2  | —     | —     | Lisboa..... Cheg.    | 13    | 6     | 24    |
| Beira.....           | —     | 4/5   | —     |                      |       |       |       |
| Moçambique-Cheg.     | —     | 7     | —     |                      |       |       |       |

**VAPORES: Ambaca—Cazengo—Cabo Verde—Angola—Benguella—Zaire—Malange—Portugal—Africa—Loanda—Bissau—Bolama—Zambezia—Principe—Mindello—Guiné e Lusitania.**

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se: No PORTO: aos agentes srs. H. Burmester & C.<sup>a</sup>, rua do Infante D. Henrique.

Séde da Empresa: **RUA D'EL-REI, 85—LISBOA**

## Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

### LINHA TRANSATLANTICA



Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Boenos Ayres CHILI, commandante OLIVER, que se espera de Bordeaux em 5 de fevereiro.

SAIRÃO os paquetes:  
Para Bordeaux, em direitura AMAZONE, commandante Lidin, que se espera do Brazil em 25 de janeiro. MAGELLAN, commandante Dupuy Fromy, que se espera do Brazil em 7 de fevereiro.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações, trata-se na agencia da companhia, rua Aurea, 32.

Para passagens de 3.ª classe trata-se tambem com os srs. Grey Antunes & C.<sup>a</sup>, Praça dos Remolares, 4, 1.º—Os agentes, Sociedade Torlades, rua Aurea, 32.



